

Centro e cais do porto vão receber obras

Calçadas serão alargadas e trânsito de veículos será reduzido

MONTENEGRO – Pontos importantes de Montenegro deverão passar em breve por intervenções. A Prefeitura já tem garantidos recursos para as obras de revitalização da Rua Ramiro Barcelos, em mais um trecho no centro da cidade, e do cais do porto das Laranjeiras, na beira do rio Caí. As obras estão entre as anunciadas pelo prefeito Carlos Eduardo Müller (Kadu), que na última semana completou seis meses à frente do Governo Municipal.

Com poucos recursos próprios disponíveis e tentando zerar até o próximo mês um déficit que no ano passado foi de R\$ 6,7 milhões, a Prefeitura tem procurado obter verbas através de projetos encaminhados em Brasília. Por isso o prefeito Kadu tem viajado constantemente para por isso o prefeito Kadu tem viajado constantemente para a capital federal. E através dos contatos nos ministérios e com deputados têm conseguido não só garantir novos recursos, mas impedir que outros sejam perdidos e até devolvidos por pendências de administrações anteriores.

Cais e Ramiro

Para a revitalização do cais do porto, junto a Rua Álvaro de Moraes, na quadra entre as ruas João Pessoa e Doutor Flores, já foram liberados R\$ 253 mil, sendo 245 mil reais através do Ministério do Turismo e 8 mil reais de contrapartida do município.

Conforme o secretário municipal de administração, gestão e planejamento, Rafael Riffel, o projeto está sob análise da Caixa Federal. A expectativa é de que em seguida seja realizada a licitação para definir a empresa que executará o serviço e as obras possam iniciar entre maio e junho num dos principais cartões-postais do município. Além do alargamento da calçada, deixando o trânsito em mão-única como já acontece na quadra entre a Ramiro Barcelos e a João Pessoa, o trecho deve receber outras melhorias como nos quiosques, luminárias e rampas de acesso. "Depois queremos dar continuidade com mais melhorias", diz Rafael, lembrando que também foi enviado um pedido de recursos para obra de prevenção no trecho que a calçada está cedendo, na frente da Escola da Brigada e da pizzaria Ducais. E na última sessão da Câmara foi aprovada a reforma,



Rua Ramiro Barcelos; revitalização terá a segunda etapa



Beira do Rio: R\$ 253 mil

ampliação da rampa de acesso ao cais, com investimento do município de R\$ 19.534,99. A melhoria vai facilitar o acesso para o Corpo de Bombeiros e para praticantes de esportes aquáticos.

A outra obra de revitalização será no centro, com a execução da segunda etapa na Rua Ramiro Barcelos. Serão investidos 310 mil reais, sendo R\$ 250 mil de recursos federais e o restante do município. Como já ocorreu na primeira etapa, mais pontos centrais da Ramiro Barcelos terão o alargamento das calçadas nas esquinas, colocação de bancos e protetores metálicos, além de floreiras. Com isso os motoristas deverão reduzir a velocidade, priorizando a segurança dos pedestres no centro e embelezando a cidade. A expectativa é de que as obras também iniciem entre maio e junho, após a realização da licitação. E já existem estudos para uma terceira etapa da revitalização.

Correndo contra o tempo

Como 2018 é um ano eleitoral, as obras têm que começar até junho, com a primeira medição, para garantir os recursos. Por isso a importância de agilizar os projetos e as licitações, visando garantir os recursos. Pela primeira vez, por exemplo, Montenegro irá asfaltar o seu trecho da Transcitrus com recursos federais. Estão garantidos R\$ 1,5 milhão, através do Ministério do

Turismo, para um trecho de cerca de 1,2 quilômetro, entre Campo do Meio e Santos Reis. Outros R\$ 1,7 milhões podem ser anunciados em visita dos ministros Osmar Terra (Desenvolvimento Agrário) e Marx Beltrão (Turismo), programada para o final deste mês de março. A expectativa é de que o Governo Federal anuncie os recursos para a conclusão do asfaltamento de toda a Transcitrus, interligando municípios dos Vales do Caí e Taquari. Em algumas cidades, como Pareci Novo e Poço das Antas, os asfaltamentos já estão prontos, faltando ainda trechos em São José do Sul, Maratá, Brochier, Harmonia e Montenegro.

Outra obra com recursos já garantidos é a construção de uma quadra esportiva na Vila Esperança, do bairro Senai, com investimento de R\$ 250 mil. Rafael destaca ainda verbas para posto de saúde, ambulância e veículos, além de para mantimentos da alimentação escolar. E está sob análise do Governo Federal o projeto de redução dos alagamentos, com verba de quase R\$ 5 milhões para intervenções como desassoreamentos, canalizações e outras melhorias.

Rafael lamenta a dificuldade para a realização de licitações, tanto para obras como para a compra de peças e materiais. Isso acaba atrasando os serviços. Quanto ao risco de ter que devolver recursos que já tinham sido liberados, devido às pendências de outros governos, o secretário diz que

está se buscando reverter. Terão que ser devolvidos R\$ 170 mil ou até mais com valores corrigidos, devido a problemas no PSH do Loteamento Bela Vista do bairro Estação. Mas a Prefeitura conseguiu cumprir o que foi exigido para as obras de R\$ 4 milhões da macro-drenagem do arroio São Miguel. Rafael explica que está se buscando agora regularizar a situação das obras restantes das estradas Selma Wallauer (Faxinal), Getúlio Vargas e Ernesto Zietlow (bairro Santo Antônio), onde faltam calçadas e sinalização, e da pavimentação da Rua Taquari (bairro Senai). "Estamos fazendo uma ação interna bastante forte, junto com a Procuradoria Geral, para não se perca este dinheiro", afirma o prefeito Kadu. "Fizemos duas licitações, que deram desertas (sem participação). Se não conseguirmos seremos penalizados em devolver recursos. Mas vamos esgotar todos os esforços, até as últimas instâncias, para não perder estes recursos. É um dinheiro que hoje não temos", teme, mas com o otimismo de que a situação será revertida.

Novo projeto para a Biblioteca

Uma das obras que está parada é a da Biblioteca Pública Municipal Hélio Alves de Oliveira, no Centro Cultural. Fechada faz cerca de 5 anos, a Biblioteca funciona desde então no antigo restaurante do Parque Centenário. A obra de reforma e restauração chegou



Biblioteca Pública: refo

a ser iniciada, com investimento previsto de R\$ 444 mil. Mas após as denúncias de irregularidades nas licitações apontadas pelo Ministério Público na Operação Ibiacá, os trabalhos foram interrompidos. E com isso, além do prédio da biblioteca, também está interditado o teatro Robert Atayde Cardona (auditório do Centro Cultural), que funciona junto e tem o mesmo hall de entrada e banheiros. "Fez uma rescisão do contrat